

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO ENTRE TRAMAS E CULTURAS - CULTURA AFRO-BRASILEIRA: aurora

Artur Ferreira Teodoro¹
Fernanda Alves Bernardo²
Giovanna Rebeca Rodrigues Silva³
Isadora Oliveira Gonçalves⁴
Maria Clara Alves Brito⁵
Maria Cristina Valle Caetano Fernandes⁶

RESUMO

O projeto Entre Tramas e Culturas, com o tema "*Aurora*", tem como principal objetivo trabalhar o desenvolvimento de um kaftan valorizando a cultura afro-brasileira. Aurora nasce para iluminar, e mostrar o alvorecer dessas cinco mulheres, como: Dandara dos Palmares, Tia Ciata, Luísa Mahin, Carolina Maria de Jesus, Chica da Silva, que moldaram o Brasil com coragem, inteligência e arte. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, pesquisas imagéticas, experimentações de materiais, formas e modelagens, além do uso do método PPCP (Planejamento, Programação e Controle de Produção). Nas aulas de *Oficina de Costura*, os alunos apresentaram pesquisa sobre a cultura afro e do tema escolhido, painéis imagéticos, análise dos croquis, prototipagem, provas e confecção do produto. A ideia do projeto é inspirar o estudante a explorar o design como ferramenta de expressão cultural e transformação social. Como resultado, temos a produção de peças que mostram como a moda pode ser uma forma de expressão e respeito a diversidade cultural, o evento Universo Fashion é palco para a exibição dos kaftans dos alunos, celebrando o legado de resistência, força e coragem dessas mulheres.

Palavras-chave: Aurora; Cultura Afro-Brasileira; Mulheres; Resistência.

¹ Discente do curso de Design de Moda do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
² Discente do curso de Design de Moda do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
³ Discente do curso de Design de Moda do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
⁴ Discente do curso de Design de Moda do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
⁵ Discente do curso de Design de Moda do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia
⁶ Docente do curso de Design de Moda do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia. Especialista em Gestão de Turismo e Hotelaria pelo Instituto Cambury e a Fundação para o Desenvolvimento das Artes e da Comunicação - FUNDAC. (2002)

